

Operações Aritméticas

Fuzzy com interatividade

Interatividade \times

não interatividade

A motivação para definir a relação fuzzy de interatividade vem da ideia de estabelecer uma noção similar a noção de dependência para variáveis aleatórias.

Na probabilidade o conceito de dependência é estudado a

partir de distribuições de probabilidade.

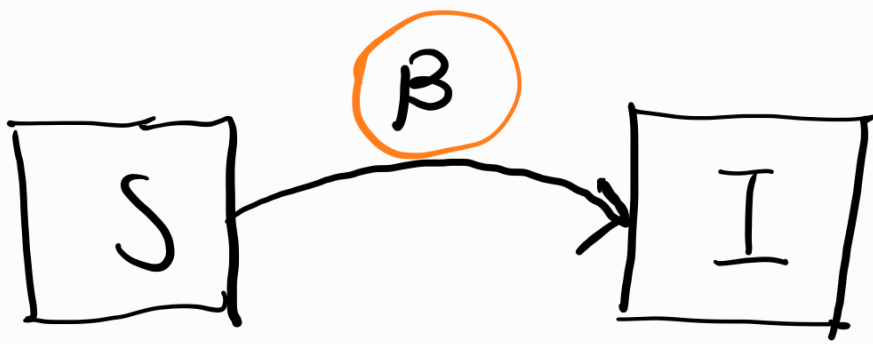
Dizemos que dois números fuzzy A e B são interativos se a função de pertinência μ_A interagir na função de pertinência μ_B , ou vice-versa.

O conceito de interatividade é similar, porém não equivalente, a relação de dependência para variáveis aleatórias.

Por consequência dizemos que A e B são não-in-

teativos se a função de pertinência de um não interfere a pertinência do outro. Essa ideia é similar a noção de independência para variáveis aleatórias.

Exemplo: Vamos tomar como exemplo um modelo SI, que se trata de um modelo epidemiológico dividindo a população P em dois compartimentos: suscetível (S) e infectado (I).



$$\frac{dS}{dt} = -\beta SI$$

$$\Rightarrow \frac{dS}{dt} + \frac{dI}{dt} = -\beta SI + \beta SI$$

$$\frac{dI}{dt} = \beta SI$$

= 0 ↗

$$\frac{dS}{dt} + \frac{dI}{dt} = \frac{d(S+I)}{dt} = \frac{dP}{dt}$$

$$\frac{dP}{dt} = 0 \Rightarrow \text{População é constante.}$$

$$S + I = P = \text{constante}$$

$$S + I = 100 \text{ milhões}$$

Vejam que o valor de I depende do valor de S . Isso justifica uma dependência entre as variáveis.

Onde entra o fuzzy?

$$S + I = 10$$

Note que determinar o número exato de infectados / susceptíveis é inviável (possível?).

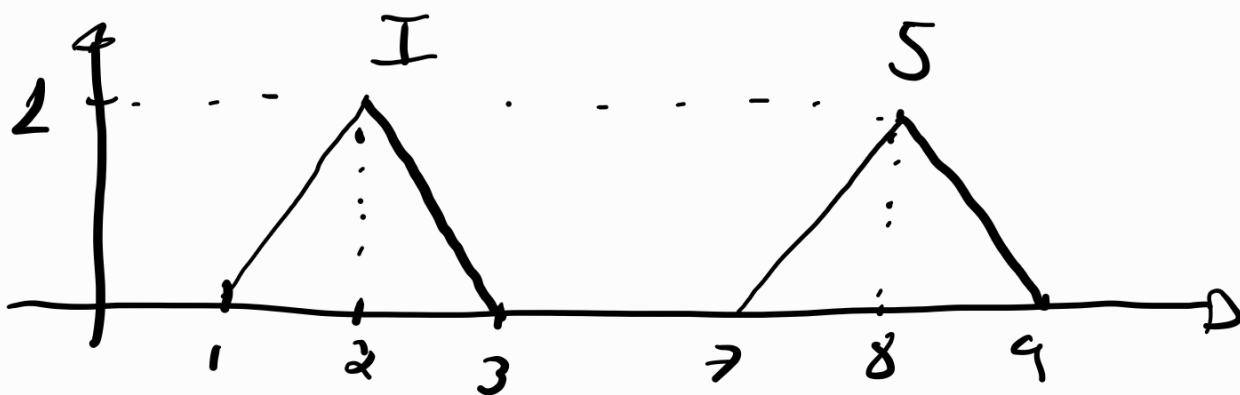
Assim, faz sentido considerar

uma incerteza em torno desses valores. Por exemplo, se temos "em torno" de 2 infectados, então temos "em torno" de 8 suscetíveis.

Vamos tentar modelar esse problema usando a aritmética da aula anterior.

Considere $I = \underline{(1; 2; 3)}$ e

$S = (\underline{7}; 8; \underline{9})$



$$S + I \stackrel{?}{=} 10$$

$$(7; 8; 9) + (1; 2; 3) = (8; 10; 12)$$

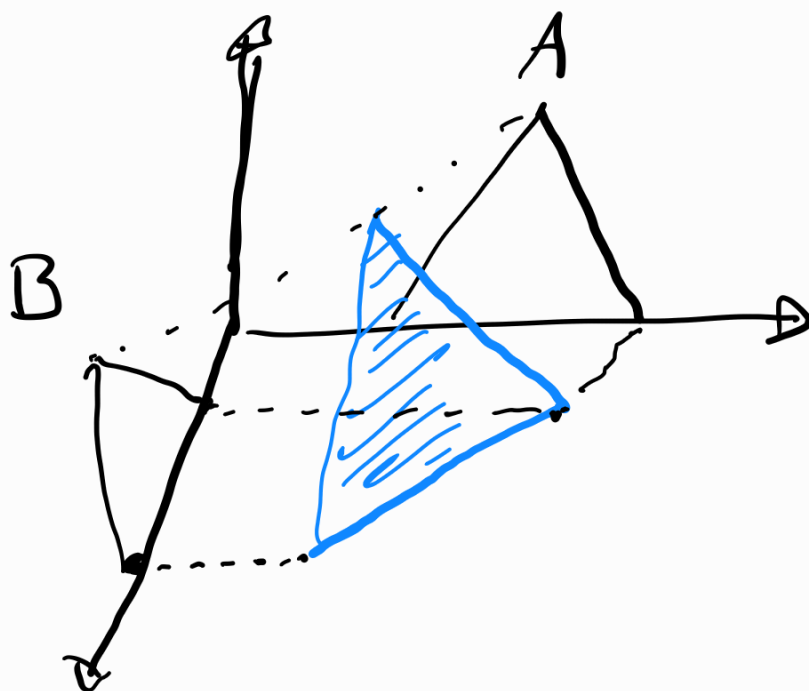
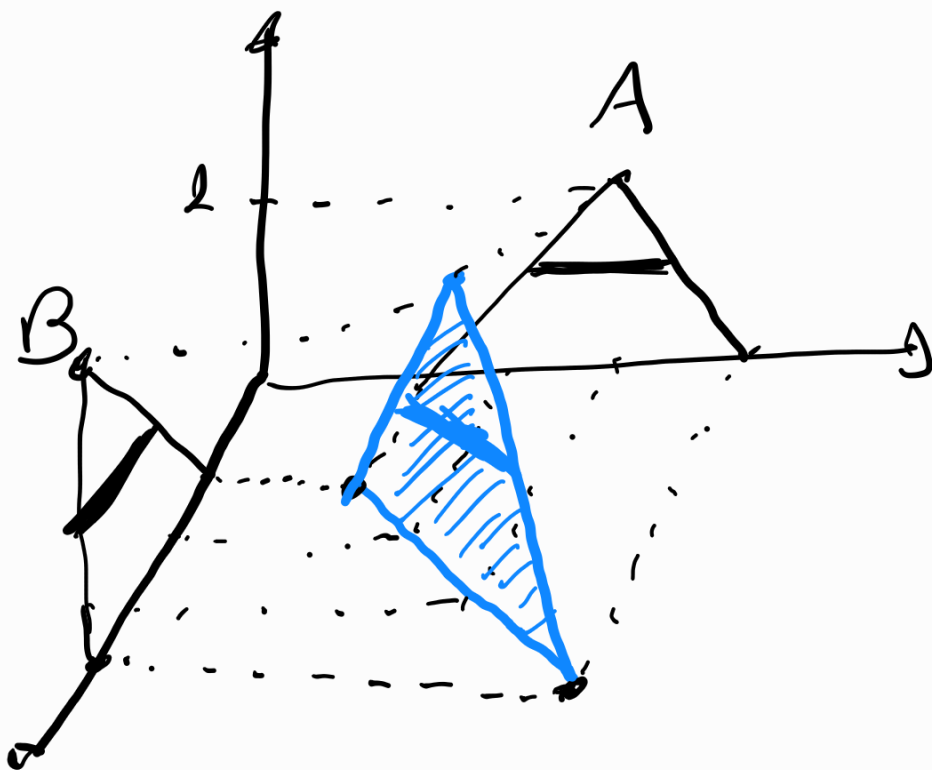
Essa modelagem, embora esteja incorporando incerteza, resulta em uma incompatibilidade no resultado final, pois o número de indivíduos é exatamente definido.

A soma usual que vimos na última aula não contempla a relação de interatividade presente no problema.

Para contemplar a relação de interatividade no problema vamos falar sobre a relação fuzzy de interatividade linear

Dizemos que dois números fuzzy, são linearmente interativos (ou linearmente correlacionados) se suas funções de pertinência estão associadas de acordo com uma reta.

Geometricamente, temos:



Do ponto de vista algébrico:

$$B = \underline{q} \cdot A + \underline{r}, \quad q \neq 0$$

Exemplo: $A = (1; 2; 3)$ e

$B = (\underline{2}; \underline{4}; \underline{6})$. São linearmente interativos? Sim! Note que

$$B = 2 \cdot (1; 2; 3) = 2 \cdot A$$

$$g = 2 \quad e \quad r = 0$$

$A = (1; 2; 3)$ e $B = (3; 5; 7)$

$$B = 2(1; 2; 3) + 1$$

$$= (2; 4; 6) + 1$$

$$= (3; 5; 7)$$

$$B = 2A + 1 \Rightarrow g = 2 \quad e \quad r = 1$$

$$A = (t; d; 3) \text{ e } B = (t; d; 4)$$

Não são linearmente interativos pois não existem q e r que leve A em B por meio de uma única reta.

Legal. Mas como somamos esses números fuzzy levando em consideração a interatividade linear?

$$A \text{ t}_L B = ?$$

↳ a soma interativa linear

$$\begin{aligned} A \text{ t}_L B &= A \text{ t}_L (qA + r) \\ &= \underline{(1+q)} A \text{ t}_L \underline{r} \end{aligned}$$

Antes de fazer conta, note que:

$$A = (1; 2; 3) \text{ e } B = (2; 4; 6)$$

são linearmente (positivamente) interativos, pois $B = 2A + 0$

$$B = qA + r$$

$$= -2A + r$$

$$= (-6; -4, -2) + r$$

$$\begin{cases} q = 2 \\ r = 0 \end{cases}$$

Tomando $r = 8$, temos:

$$B = (-6; -4; -2) + 8$$

$$= (2; 4; 6)$$

$$B = gA + r \Rightarrow \boxed{\begin{array}{l} g = -2 \\ r = 8 \end{array}} \quad e$$

Retomando ao exemplo de
epidemiologia:

$$S + I = 10$$

↳ soma usual

X

$$S \downarrow + I \stackrel{?}{=} 10$$

Tomando $S = (7; 8; 9)$ e

$$I = (1; 2; 3)$$

$$S = gI + r ?$$

Para $g > 0$ temos:

$$\boxed{q = 1 \text{ e } r = 6}$$

$$\begin{aligned}(7; 8; \underline{9}) &= \underline{1} \cdot (1; 2; 3) + 6 \\ &= (\underline{1}; \underline{2}; \underline{3}) + \underline{6} \\ &= (7; 8; 9)\end{aligned}$$

Para $q < 0$, temos:

$$S = (7; 8; 9) \quad \text{e} \quad I = (1; 2; 3)$$

$$\boxed{q = -1 \quad \text{e} \quad r = 10}$$

$$\begin{aligned}(7; 8; 9) &= -1 \cdot (1; 2; 3) + 10 \\ \underline{= \quad = \quad =} &= (-3; \underline{-2}; \underline{-1}) + \underline{10} \\ &= (7; 8; 9)\end{aligned}$$

Retomando o problema:

$$S_{+L} \bar{I} \stackrel{?}{=} 10$$

$$\begin{aligned} S_{+L} \bar{I} &= qI + r_{+L} I \\ &= I(q+1) + r \end{aligned}$$

Para $q > 0$, CMOS: $q = 1$ e $r = 6$

$$\begin{aligned} S_{+L} \bar{I} &= \overbrace{(1; 2; 3)}^I \cdot (q+1) + r \\ &= (1; 2; 3) \cdot (1+1) + 6 \\ &= (1; 2; 3) \cdot 2 + 6 \\ &= (2; 4; 6) + 6 \\ &= (8; 10; 12) \end{aligned}$$

Para $q < 0$, $q = -1$ e $r = 10$

$$\begin{aligned} S + I &= I(1+q) + r \\ &= (1; 2; 3)(1-1) + 10 \\ &= (1; 2; 3) \cdot 0 + 10 \\ &= (0; 0; 0) + 10 \\ &= 0 + 10 \\ &= 10 \end{aligned}$$